

Pretos e pardos, metade da população brasileira, são menos de 10% no Congresso

Renato Abramowicz Santos

Pesquisador da Transparência Brasil¹

Apesar de pretos e pardos representarem metade da população brasileira,² eles correspondem a apenas 9,8% dos deputados e senadores em exercício no Congresso. O percentual é mais baixo até mesmo do que a fatia dessa população que compõe a elite do país: no universo do 1% mais rico da população, 16% são pretos e pardos.³

Se os dados são desagregados por Casa, a situação do Senado mostra um cenário ainda mais excludente: a maior instância do legislativo brasileiro tem apenas três membros pretos e pardos, num universo de 81 representantes (ou seja, 3,7%). Na Câmara, 55 dos 513 deputados são negros, o que equivale a 10,7% da Casa.

Nos Estados Unidos, por exemplo, a média chega a ser mais baixa do que a brasileira, com 8% do Congresso composto por representantes negros; no entanto, o total da população americana negra é muito menor do que o percentual brasileiro de pretos e pardos: 12,6%.⁴

Deve-se ressaltar que, se a representação política de pretos e pardos no Brasil é baixa, no setor privado o cenário chega a ser ainda mais desolador: somente 5,3% dos cargos executivos nas 500 maiores empresas do país são ocupados por esse grupo, segundo pesquisa de 2010 do Instituto Ethos.⁵

Para chegar ao número de congressistas pretos e pardos, a **Transparência Brasil** fez uma parceria com o Laboratório de Análises Econômicas, Históricas, Sociais e Estatísticas das

¹ Supervisão: Natália Paiva (coordenadora de projetos).

² De acordo com o Censo 2010 do IBGE, 50,7% da população brasileira se autodeclarou preta e parda (respectivamente, 7,6% e 43,1%). Dados acessados em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Caracteristicas_Gerais_Religiao_Deficiencia/caracteristicas_religiao_deficiencia.pdf.

³ De acordo com dados de 2009 do IBGE sobre rendimento mensal familiar per capita: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoadevida/indicadoresminimos/sinteseindicadores2010/SIS_2010.pdf

⁴ Para os números no Congresso norte-americano: <http://www.senate.gov/CRSReports/crs-publish.cfm?pid=%260BL%2BR%5CC%3F%0A>. Já para os dados da população, acessar o Censo 2010 dos EUA: <http://www.census.gov/2010census/data/>.

⁵ Pesquisa de 2010 do Instituto Ethos: www1.ethos.org.br/ethosweb/arquivo/0-a-eb4perfil_2010.pdf

TransparênciaBrasil

A Transparência Brasil é uma organização brasileira, independente e autônoma.
e-mail: tbrasil@transparencia.org.br
www.transparencia.org.br

Relações Raciais da UFRJ, o Laeser. Como não existe a obrigatoriedade de declaração de raça ou cor para os políticos, nem quando candidatos nem quando eleitos, a metodologia usada neste estudo foi a da heteroclassificação. Pesquisadores da **Transparência** e do Laeser, em análises independentes e sujeitas a críticas umas das outras, classificaram fotos dos políticos em seus registros no TSE, no banco de dados das Casas legislativas e em material de campanha, computando aqueles consensualmente classificados. Não houve consenso na classificação de dois parlamentares, que não entraram nas estatísticas.

No Congresso, apenas três estados têm uma bancada na qual mais de 1/5 dos parlamentares são pretos ou pardos: Maranhão, que possui a taxa mais elevada, Acre e Roraima. Em dez estados não há nenhum parlamentar preto ou pardo, sendo três deles Piauí, Amazonas e Sergipe, estados onde mais de 70% da população é preta e parda. Norte e Nordeste são as regiões com maior percentual de pretos e pardos, com taxas de 73,5% e 69%, respectivamente; mas os números caem para 15,1% e 13,5% quando se passa para o universo do Congresso. Bahia, que tem o segundo maior percentual de população preta e parda do país (76,3%), tem taxa de 19%. A tabela completa, com o percentual de congressistas pretos e pardos e da população em geral que compõe esse extrato por estado e por região, segue abaixo.

	IBGE⁶	CONGRESSO
BRASIL	50,7%	9,8%
NORTE	73,5%	15,1%
AC	72,1%	27,3%
RR	67,1%	27,3%
PA	76,7%	20%
AP	73,9%	9,1%
TO	72,2%	9,1%
RO	62,5%	9,1%
AM	73%	0%
NORDESTE	69%	13,5%
MA	76,2%	38,1%
BA	76,3%	19,0%
PB	58,4%	13,3%
CE	66,5%	12%
AL	66,8%	8,3%
PE	61,8%	7,1%

⁶ Segundo o Censo 2010.

TransparênciaBrasil

A Transparência Brasil é uma organização brasileira, independente e autônoma.
e-mail: tbrasil@transparencia.org.br
www.transparencia.org.br

	IBGE ⁶	CONGRESSO
PI	73,4%	0%
SE	70,3%	0%
RN	57,7%	0%
SUDESTE	43,6%	10%
RJ	51,7%	18,4%
SP	34,6%	6,8%
ES	56,9%	7,7%
MG	53,5%	7,1%
SUL	20,6%	2,3%
RS	16,2%	5,9%
PR	28,3%	0%
SC	15,3%	0%
CENTRO-OESTE	55,8%	0%
MT	60%	0%
GO	56,5%	0%
DF	55,9%	0%
MS	48,5%	0%

O PT é o partido com mais pretos e pardos, 15 ao todo; seguido, com 6 cada um, por PMDB e PRB – este último, partido de orientação evangélica. A taxa de pretos e pardos entre a bancada religiosa é de 18,8% (14 evangélicos e 1 católico), quase o dobro da presença desse grupo étnico-racial no Congresso como um todo. Também é maior a taxa de pretos e pardos entre os membros da bancada sindical: 16,1%. O percentual desse grupo entre os ruralistas, por outro lado, é bem mais baixo: 2,65%. De acordo com dados extraídos do projeto **Excelências**,⁷ enquanto a taxa total de parlamentares com alguma ocorrência na Justiça e nos Tribunais de Contas é de 54,2%, para os congressistas pretos ou pardos esse número fica em 50%. A distribuição partidária dos parlamentares pretos e pardos segue abaixo:

Partido	Total de parlamentares	Pretos e pardos	Porcentagem
PT	100	15	15,0%
PMDB	97	6	6,2%
PRB	11	6	54,6%
PC do B	16	5	31,3%
PR	37	4	10,8%
SDD	22	4	18,2%

⁷ Projeto com dados completos sobre parlamentares brasileiros, mantido pela **Transparência Brasil** em www.excelencias.org.br

TransparênciaBrasil

A Transparência Brasil é uma organização brasileira, independente e autônoma.
e-mail: tbrasil@transparencia.org.br
www.transparencia.org.br

Partido	Total de parlamentares	Pretos e pardos	Porcentagem
PP	45	3	6,7%
PROS	18	3	16,7%
PSDB	59	2	3,4%
PDT	23	2	8,7%
PSC	14	2	14,3%
PSOL	4	2	50,0%
PSB	29	1	3,5%
DEM	28	1	3,6%
PTB	24	1	4,2%
PRP	2	1	50,0%
TOTAL	529	58	11,0%

Entre os parlamentares negros, apenas quatro são mulheres (6,9%) – nenhuma é senadora. A presença feminina no Congresso como um todo é de 9,1%.

A mediana dos bens declarados por esse grupo é menos do que a metade da mediana do total declarado pelo Congresso: R\$ 308.584 ante R\$ 738.893⁸. Em relação à taxa de escolaridade, o fato que mais chama a atenção é a ausência de senadores pretos e pardos com ensino superior completo, enquanto essa porcentagem para o total do Senado é maior do que 80%. A seguir a tabela com os números de escolaridade:

	Câmara		Senado	
	Total	Pretos e pardos	Total	Pretos e pardos
Superior completo	77,2%	70,9%	81,5%	0%
Superior incompleto	8,8%	5,5%	7,4%	33,3%
Ensino médio completo	8,8%	16,4%	9,9%	66,7%
Ensino médio incompleto	1%	1,8%	0%	0%
Ensino fundamental completo	3,5%	3,6%	1,2%	0%
Ensino fundamental incompleto	0,6%	0%	0%	0%
Lê e escreve	0,2%	1,8%	0%	0%

No universo desses parlamentares, apenas 11 dos 58 já apresentaram alguma Proposta de Emenda à Constituição ou projeto de lei/de resolução ligado à questão racial

⁸ A mediana indica o valor central de uma amostra de dados. Isso significa que metade dos congressistas pretos e pardos tem bens declarados que totalizam um valor inferior a R\$ 308.584; a outra metade, valor superior a esse montante.

TransparênciaBrasil

A Transparência Brasil é uma organização brasileira, independente e autônoma.
e-mail: tbrasil@transparencia.org.br
www.transparencia.org.br

(como ações afirmativas e outras medidas de combate ao racismo). No entanto, dessas matérias de grande relevância, apenas 41,2% foram propostas na atual legislatura – o resto data de antes de 2011, em mandatos anteriores desses congressistas.